

# "PREPARE O SEU CORAÇÃO PRÁS COISAS QUE EU VOU CONTAR": AS PRODUÇÕES CULTURAIS DE INTELLECTUAIS DE ESQUERDA E O REGIME MILITAR NO BRASIL (1960-1984)

*Bárbara Luana Oliveira Silva*<sup>1</sup>  
*barbaraluana@outlook.com*

*Wilson Correia Sampaio*<sup>2</sup>  
*sampaioprofeta@hotmail.com*

## RESUMO

Este trabalho se constitui como um estudo da trajetória de intelectuais atuantes no campo artístico do Brasil, nas décadas de 1960 e 1980, período do Regime Militar. Nos anos de 1950, dentro e fora do território norte-americano, a pauta estabelecida pela Doutrina de Segurança Nacional, buscava combater a "ameaça vermelha". Na América Latina, o esforço de frear o crescimento dos setores socialistas culminou em uma onda de ascensões de ditaduras militares. No Brasil, Jango, presidente desde 1961, era visto por organizações de direita como um amigo e simpatizante do comunismo. Sendo interpretado por esses setores como incompetente nas questões administrativas (NAPOLITANO, 2014). A esquerda até aguardava um golpe contra as reformas de João Goulart. Entretanto, aconteceria mais que isso: em 1964 os militares tomaram o poder e encaminhavam uma nova ordem. O silêncio imposto pelos regimes da América Latina gerava a revolta nos diferentes grupos da sociedade civil, como estudantes, intelectuais e sacerdotes. Curiosamente, o campo cultural desse período desenvolveu-se com maior intensidade no sentido estético e, sobretudo, político. Tornando-se, desse modo, um campo significativo de luta e resistência. Se de um lado, os militares ostentavam os fuzis, do outro lado, a indignação da sociedade ganhava voz no teatro, no cinema, na literatura e também no universo musical. Diante disso, nosso trabalho tem como objetivo a apreciação e análise de algumas das produções artísticas circuladas à época, que foram tantas vezes censuradas pelo Regime, sob a legitimação de Atos Institucionais, como o rígido AI-5. Ao mesmo tempo, buscamos compreender o espaço de formação política desses intelectuais de classe média, cujas expressões artísticas, falavam em nome de uma sociedade que respirava os ares da opressão. Metodologicamente, nosso trabalho está organizado em análises de algumas das obras do período em estudo. No que foi considerado, pela literatura, como "produções de esquerda". Para tanto, o aporte teórico do trabalho está pautado nos estudos de Roberto Schwarz (2009); Marcos Napolitano (2001, 2014); Walnice Galvão (2005); "Verdade Tropical", Caetano Veloso (1997), pois nos auxiliam a visualizar com mais clareza o panorama do Regime Militar no Brasil e os movimentos culturais de resistência.

---

<sup>1</sup> Licencianda em Pedagogia pelo Centro de Educação, da Universidade Federal de Alagoas.

<sup>2</sup> Professor Doutor do Centro de Educação, da Universidade Federal de Alagoas.